



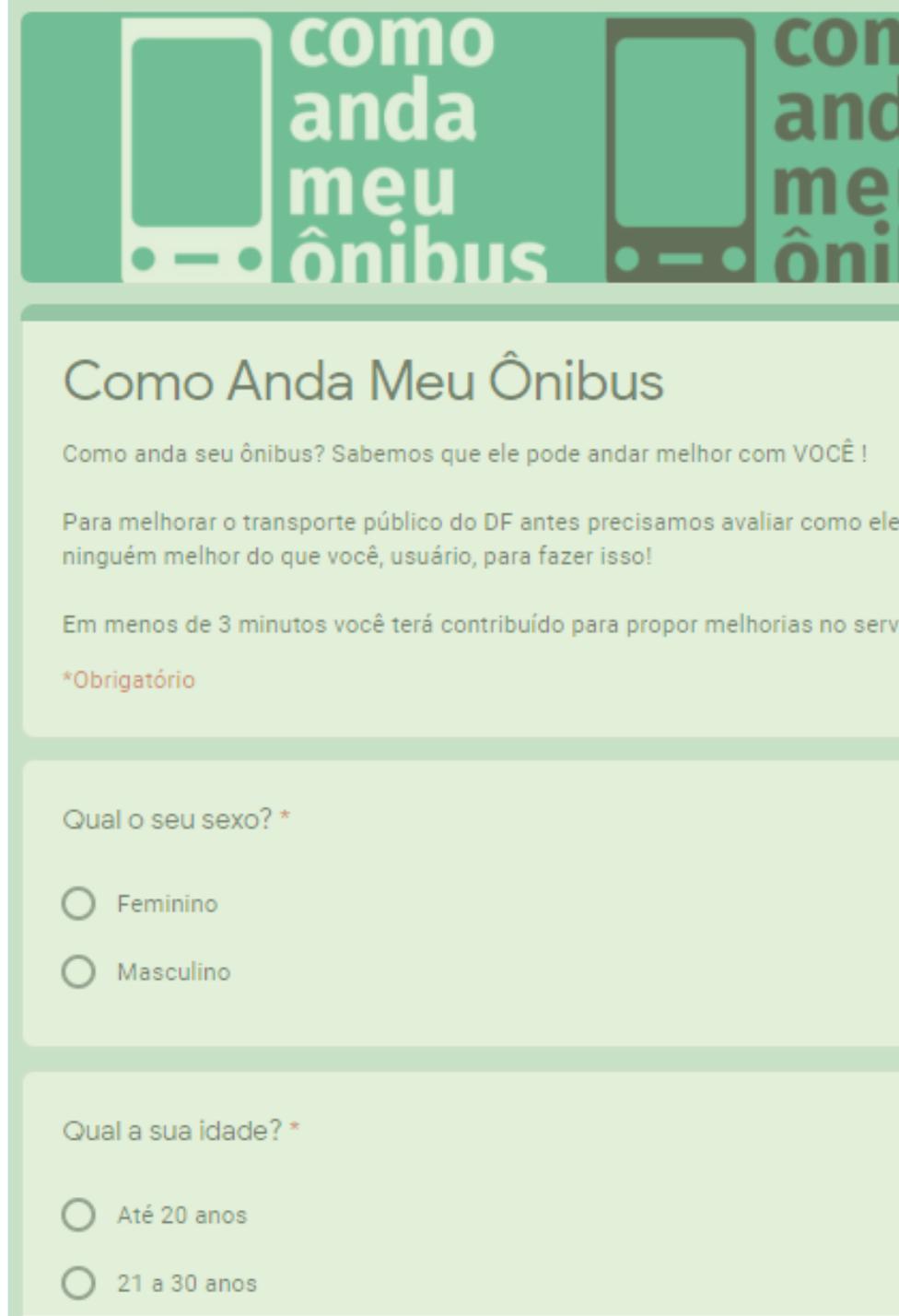
**como
anda
meu
ônibus**

1º Semestre de Auditoria Cívica
(Agosto de 2019 a Janeiro de 2020)

1. QUESTIONÁRIO
2. BLITZ NAS REGIÕES ADMINISTRATIVAS
3. APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS
4. CONCLUSÕES

QUESTIONÁRIO

- Foram obtidas **2420** respostas no período de agosto de 2019 a janeiro de 2020
- **2008** respostas qualitativas com relatos, críticas, elogios e sugestões
- Participaram residentes de **39** regiões do DF e de **10** regiões da RIDE
- **10** eventos presenciais realizados para coleta de respostas



como
anda
meu
ônibus

Como Anda Meu Ônibus

Como anda seu ônibus? Sabemos que ele pode andar melhor com VOCÊ !

Para melhorar o transporte público do DF antes precisamos avaliar como ele anda para ninguém melhor do que você, usuário, para fazer isso!

Em menos de 3 minutos você terá contribuído para propor melhorias no serviço.

*Obrigatório

Qual o seu sexo? *

Feminino

Masculino

Qual a sua idade? *

Até 20 anos

21 a 30 anos



BLITZ NAS REGIÕES ADMINISTRATIVAS

Eventos presenciais realizados pelo IFC, MPDFT e eventuais parceiros em diferentes regiões do DF



SHOPPING PÁTIO BRASIL – PLANO PILOTO

RECORD NAS CIDADES - SAMAMBAIA

TERMINAL BRT – SANTA MARIA

PRAÇA DO RELÓGIO - TAGUATINGA

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – PLANO PILOTO (ASA NORTE)



SEJUS MAIS PERTO DO CIDADÃO - CEILÂNDIA

RODOVIÁRIA DO PLANO PILOTO

CIDADE ESTRUTURAL



APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

Perfil do usuário



Tempo de viagem



Segurança



Estrutura e Qualidade
do Serviço



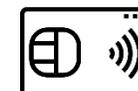
Atendimento



Perfil de uso do
transporte



Sistema de Bilhetagem
Automática

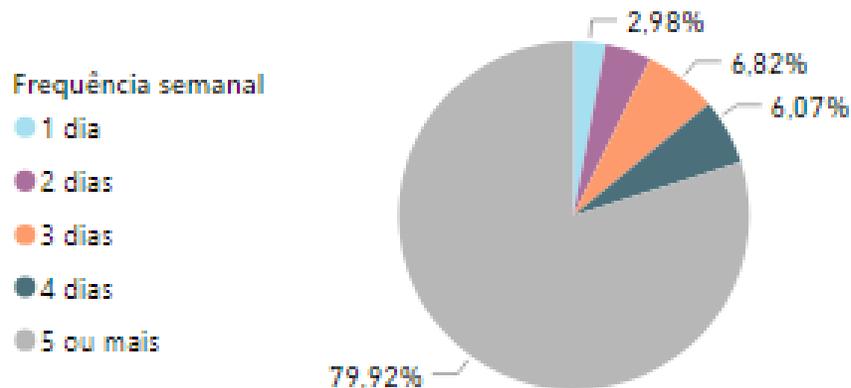


PERFIL DE USO DO TRANSPORTE

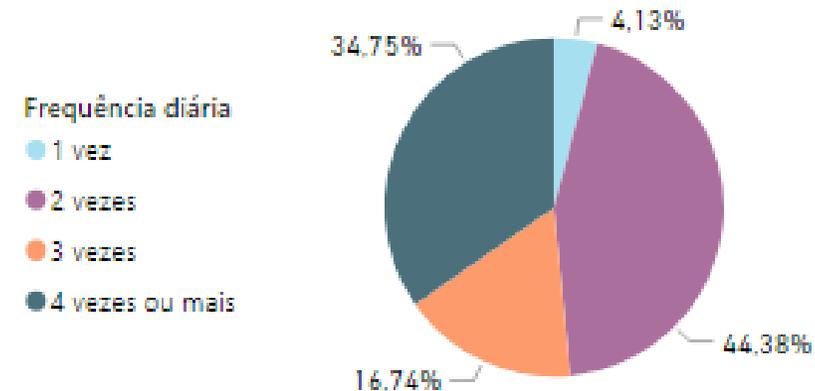


A maior parte dos usuários utiliza o transporte público **5x ou mais na semana, 2x ao dia, para trabalhar e/ou estudar nos horários de 5h às 8h e 17h às 20h**

Frequência semanal



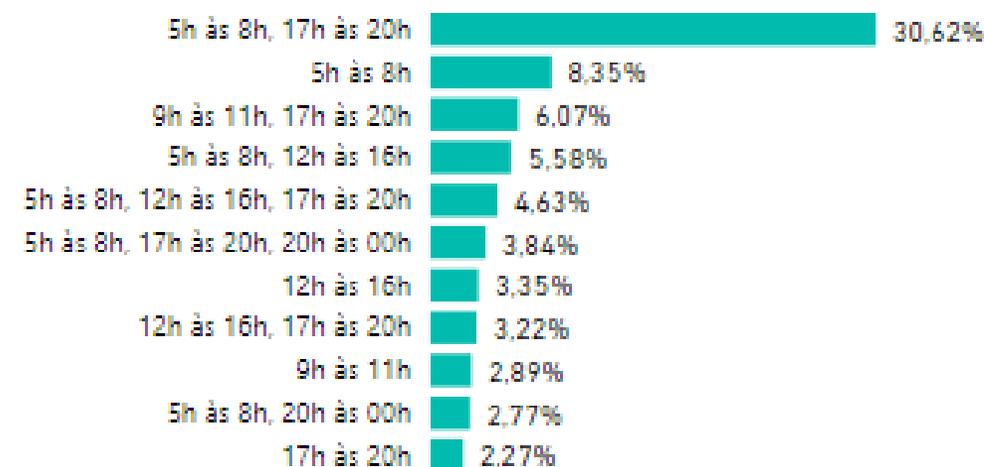
Frequência diária



Finalidade de uso



Horário de uso



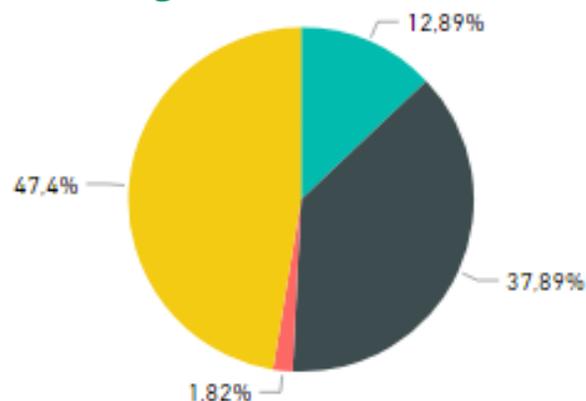
TEMPO DE VIAGEM



Tempo médio de viagem

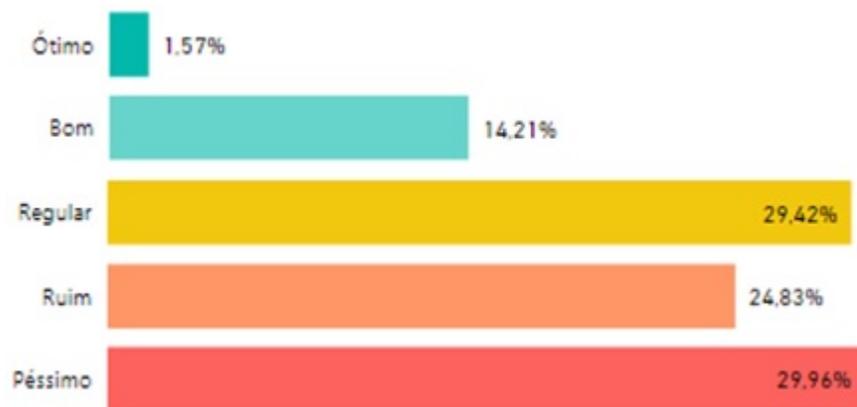
Tempo médio de viagem

- Até 30 minutos
- 30 minutos a 1 hora
- 1 a 2 horas
- 3 horas ou mais

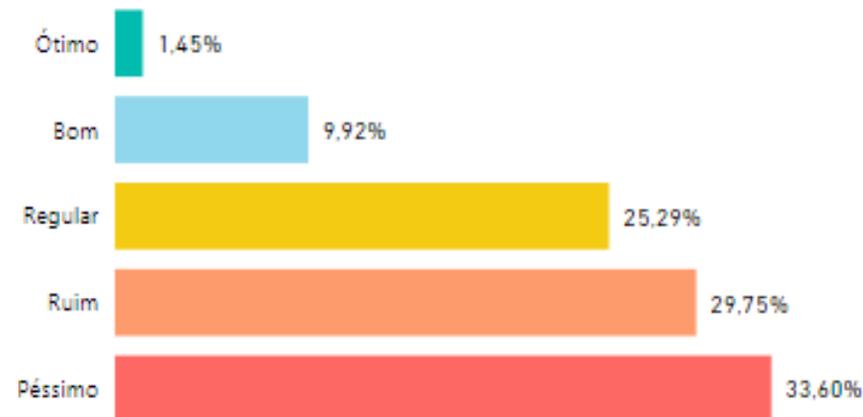


Os respondentes, em sua maioria, declararam levar de **30 min a 1h** ou de **1 a 2h** para chegar no destino previsto. Quanto ao **tempo de viagem**, as **avaliações** com **maior percentual de respostas** foram **“regular”** e **“péssimo”**. Para a **chegada no local de destino no horário previsto**, as avaliações que predominaram foram **“ruim”** e **“péssimo”**.

Tempo de viagem



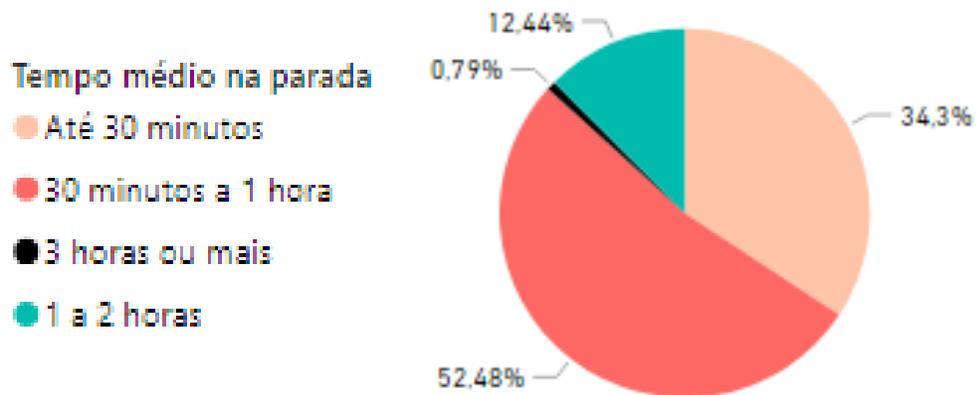
Chegada no local de destino no horário previsto



TEMPO MÉDIO DE ESPERA NA PARADA

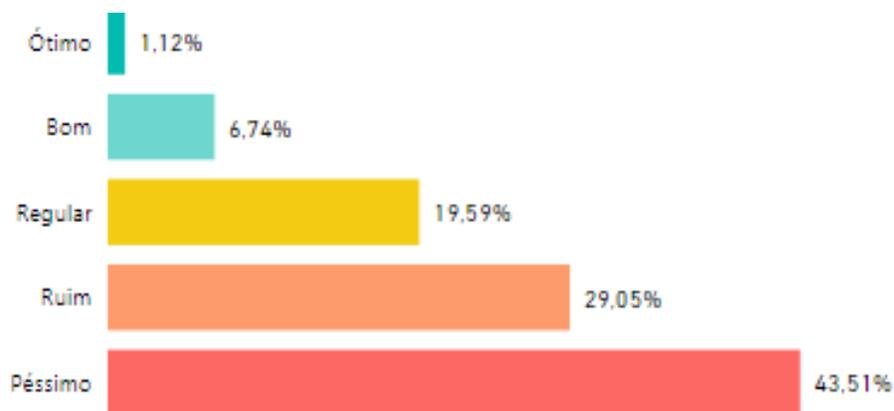


Tempo médio de espera

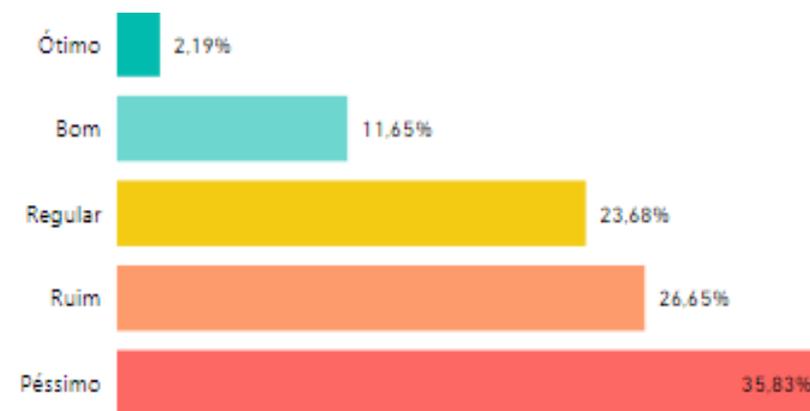


A maior parte dos respondentes espera de **30 min a 1 hora para embarcar nos ônibus**, considera como **ruim ou péssimo o tempo de espera** e avalia como **ruim ou péssimo a pontualidade dos ônibus para chegar na parada**.

Tempo de espera



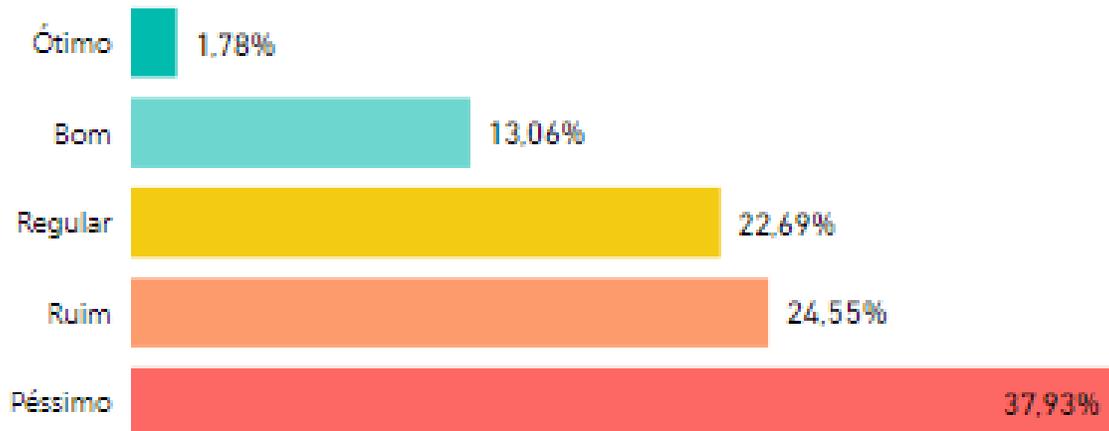
Pontualidade dos ônibus para chegar na parada



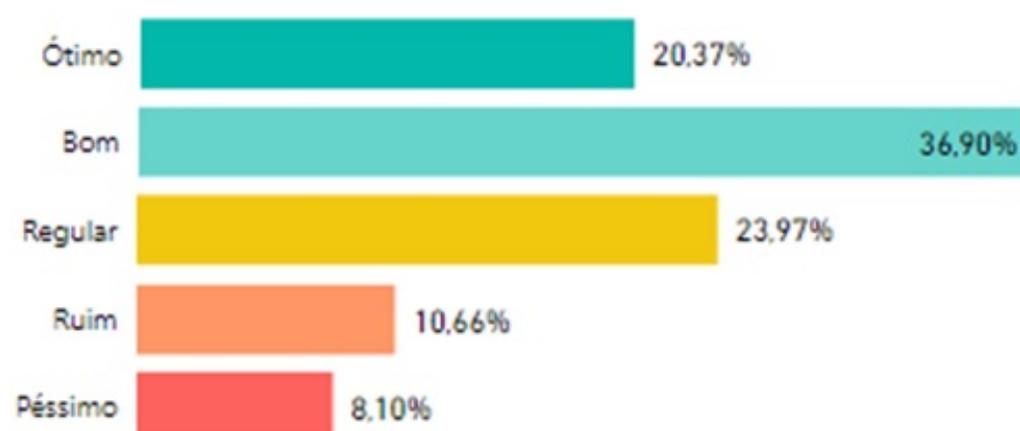
ESTRUTURA E QUALIDADE - PARADAS



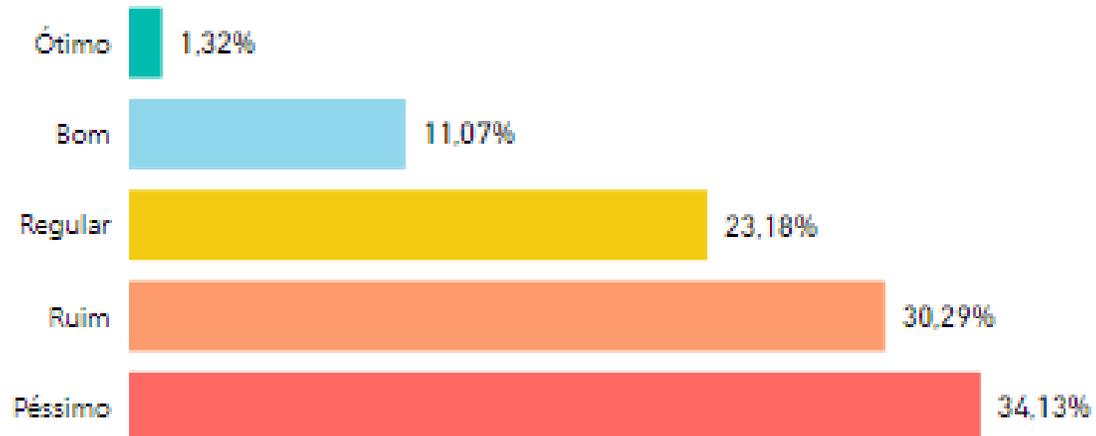
Proteção ao sol e à chuva



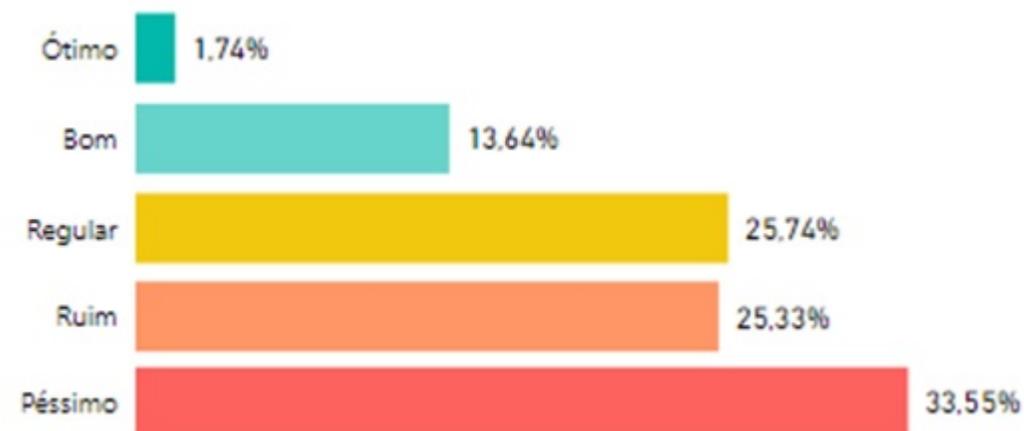
Distância até a parada



Iluminação pública

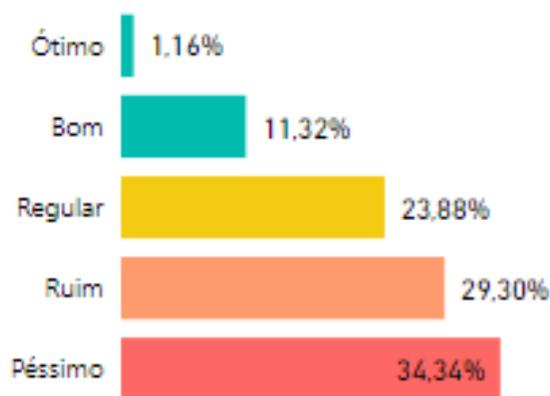


Limpeza nas paradas

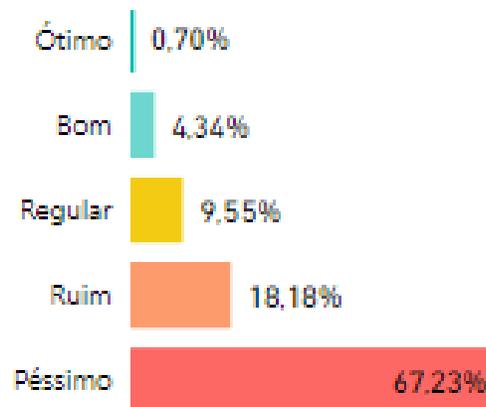




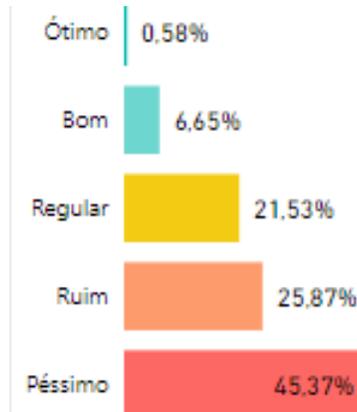
Temperatura e ventilação



Quantidade de passageiros



Preço da passagem



Nos dois períodos de avaliação, esses foram os **pontos críticos** com relação à estrutura e à qualidade dos ônibus. No semestre, o item mais **mal avaliado** de todo o questionário é a **lotação dos veículos**, com a maioria absoluta dos respondentes (67,23%) avaliando como “péssimo”. O **segundo indicador** com **pior avaliação** é o **preço da passagem**.

ESTRUTURA E QUALIDADE – Respostas abertas

“Pelo preço da passagem os serviços deixam a desejar, os intervalos entre os ônibus é longo e quando passa um ônibus é muito cheio, 108 pessoas em um ônibus é desrespeito ao trabalhador [...].”

Masculino, 31 a 40 anos. Fercal.

“O problema maior aqui é que nem todas as linhas tem o GPS. Quando tem, dá pra controlar bem o horário. Sem esse controle, infelizmente, raramente os ônibus seguem o horário estimulado. E integração para mim funciona bem quando preciso pegar caminhos de 5 reais. Pro meu trabalho, pego os circulares e por mais que a integração funcione, se eu usar sempre, financeiramente não compensa gastar R\$1,50 a mais na ida e mais R\$1,50 na volta. NO fim do mês pesa e acabo preferindo pegar a linha direta.”

Feminino, 31 a 40 anos. Ceilândia.

“Penso que pagamos passagens caras, e temos serviço ruim: carros sujos e superlotados tenho que me espremer entre os usuários se quiser voltar para casa depois de árduo dia de trabalho . Já fiz várias reclamações em vários órgãos em vão. Total desrespeito ao usuário.”

Masculino, 41 a 50 anos. Planaltina.

ESTRUTURA E QUALIDADE – Respostas abertas

“As paradas de ônibus são péssimas, não protege do sol e nem de chuva, não tem lixeira. E não há acessibilidade para PCD. A parada que fica na lateral do TJDFT na epig foi instalada recentemente na calçada sobre o piso tátil e se não bastasse isso, foi colocada uma placa de publicidade muito larga dificultando a passagem de cadeirantes e de deficientes visuais. Reclamei junto ao dftrans e ouvidoria mas nada foi feito e a parada nada acessível permanece lá.... O que fazer???”

Feminino, 51 a 64 anos. Sudoeste/Octogonal.

“A qualidade do transporte público é péssimo, a impressão é que não tem manutenções periódicas nos ônibus. Preço da passagem é caro e não tem nenhum retorno no transporte público.”

Feminino, 31 a 40 anos. Taguatinga.

“O principal problema que vejo é a má gestão das linhas: baixo número de ônibus, conseqüentemente ônibus lotados; horários mal geridos (englobando não cumprimento do mesmo, e espaço de tempo muito longo entre um ônibus e outro); rotas muito demoradas. Outro problema é a estrutura das paradas de ônibus: são pequenas, não protegem contra o sol ou contra a chuva, número de assentos limitados. E a irresponsabilidade e falta de conscientização dos motoristas é um agravante, tanto em relação às pessoas que precisam utilizar ônibus, quanto no trânsito.”

Feminino, 21 a 30 anos. Asa Sul.



Dois tipos de tarifa

1- Tarifa pública/usuário  valor pago pelo usuário

2- Tarifa técnica: valor complementar pago pelo GDF, incluindo as gratuidades

$$\textit{tarifa técnica} = \frac{\textit{custo/km}}{\textit{IPK}}$$

Site da Semob: os dados da composição das tarifas do serviço básico vão de abril de 2010 a março de 2011.



TARIFA



Estudo contratado pelo GDF à FGV

Jan/2017

Avaliação independente dos Contratos de Concessão do STPC-DF

Mai/2018

Revisão das tarifas pelo GDF

Set/2019

: 2 opções

1 – Estudo FGV

2- Licitação 2011

FGV recomenda:

- 10,29% nos repasses à Pioneira (Bacia 1)
- 7,44% nos repasses à Marechal (Bacia 4)
- +3,13% nos repasses à Urbi (Bacia 3)
- +5,34% nos repasses à São José (Bacia 5)

Semob alega insegurança jurídica no estudo da FGV

Set/2019

Aumento do repasse da tarifa técnica às empresas

Set-Out/2019

Aumento da tarifa usuário

Jan/2020

Circular interna: de R\$ 2,50 para R\$ 2,70
Ligações curtas: de R\$ 3,50 para R\$ 3,80
Metrô/Longas/Integração: R\$ 5 para R\$ 5,50

CONCLUSÕES

A quantidade de passageiros é o indicador com pior avaliação no questionário.

Os relatos sobre estrutura e qualidade enfatizam a necessidade de mais linhas devido a superlotação, o que corrobora a avaliação do indicador “quantidade de passageiros”.

O preço da passagem é o segundo indicador com pior avaliação; o terceiro é o tempo de espera na parada.

Quanto à dimensão “estrutura e qualidade das paradas”, a proteção ao sol e à chuva é o indicador com pior avaliação.

OBRIGADO!

